

FICOU ARQUIVADO COMO EM MICROFILME

realizada em beneficio dessa comunidade. Foi aprovado, ainda, que a taxa de associado da AMORVILLE que é utilizada para pagamento de obras e serviços no Ville de montagne, além de ser obrigatória deve ser paga por todos os beneficiários podendo ser cobrada judicialmente dos inadimplentes. ficou decidido, também, que a partir de maio fica suspenso o desconto de cinquenta por cento que estava sendo concedido para os donos de lotes, portanto todos passarão a pagar o mesmo valor da taxa de associado. Quanto ao critério da preferência da rua que primeiro será beneficiada com o início das obras foi decidido que a rua que primeiro conseguir arrecadar os recursos de pelo menos trinta por cento de seus moradores terá as obras iniciadas imediatamente. Quanto ao abastecimento de água o Presidente diz que como o Sr. Roberto Giffone da ASVILLE não que entregar o controle de água para os moradores, de forma pacífica, a Associação entrará na Justiça para obrigar esse senhor a permitir a ligação da caixa de água que está há anos sem uso e o controle de toda a rede do Condomínio, da mesma forma o controle da portaria e administração da área comunitária que pertence aos moradores do Ville pois foi construída com seus recursos, onde esse senhor insiste em mater sob seu controle permitindo o uso irregular dessas instalações por parte dos empreendedores para a comercialização dos lotes no Ville, a Associação ASVILLE é apenas uma fachada para permitir o livre trânsito dos corretores que fecham seus negócios ilícitos. As pessoas que ficam na portaria são para amedrontar os moradores controlar seus movimentos e todo o movimento dos órgãos de fiscalização. Sobre este assunto foi decidido pela Assembléia a desocupação de toda e qualquer instalação que não pertença ao condomínio deixando livre a área comunitária e a portaria, ainda, que seja pelas vias judiciais. Quanto à questão da água, foi dito que o processo de abertura de um novo poço já está na SEMATEC aguardando autorização desse órgão. Foi decidido também mudar definitivamente a sede da Associação de Moradores do Ville - AMORVILLE para a área comunitária da Quadra 01, na entrada do Condomínio. Foi, ainda, decidido repudiar toda e qualquer atitude cometida pelo Sr. Giffone da Asville e dos empreendedores que continuam ameaçando e agridindo aos moradores do Ville, que todas suas atitudes devem ser denunciadas aos órgãos competentes, embora sabendo que a Delégacia do Iago Sul, nunca fez nada sobre as inúmeras representações feitas pelos moradores do Ville, as inúmeras denúncias de agressões e ameaças, jamais foram sequer apuradas, infelizmente essa impunidade está permitindo que esse grupo extremamente organizado, continuem cometendo os inúmeros ilícitos contra a vida e a integridade dos moradores do Ville de Montagne, continuem dilapidando o patrimônio público. A Omissão de o Poder Público é muito clara. os moradores, hoje se sentem verdadeiros refens dessas pessoas, pois, não sabem a quem recorrer. A Diretoria foi autorizada a proceder a contratação de empresas e/ou funcionários para a realização de obras e prestação de serviços dentro dos recursos disponíveis e as necessidades do Condomínio, O presidente convocou eleições para o mês de julho pois o seu mandato termina em 09 de agosto próximo, ressaltando que ele não quer se eternizar no cargo, e que no Ville há muitas pessoas que podem dar continuidade a seu trabalho. No final da Assembléia se fez presente o Deputado Geraldo Magela Ex-Secretário de Habitação do GDF, para trazer seu apoio à AMORVILLE e ressaltar sua preocupação com o processo da regularização dos condomínio que é uma questão social de grande relevância, prometendo de sua parte se empenhar, como parlamentar, em todas as questões que digam respeito a regularização dos Condomínios que tanto tem sofrido nos últimos anos. O presidente da Associação encerrou a Assembléia, agradecendo mais uma vez a presença dos moradores e demais adquirentes de lotes. E para constar fica lavrada a presente ATA, que vai assinada por todos os membros da diretoria da Associação. Fica anexada, para constar, a relação de assinaturas de todos os presentes à Assembléia

*[Signature]*  
**VICTOR MANUEL PEREZ JIMENEZ**  
 Presidente

*[Signature]*  
**JORGE ROBERTO TARGINO SANTANA**  
 Vice-Presidente

*[Signature]*  
**MAURO IVAN DAMASCENO**  
 Diretor Financeiro

*[Signature]*  
**MANOEL ELIAS SOARES**  
 Diretor de Eventos

*[Signature]*  
**ISRAEL RIBEIRO MESQUITA**  
 Conselheiro

*[Signature]*  
**MARIO DE JESUS CHAGAS ROSA**  
 Conselheiro

*[Signature]*  
**JOSÉ LURTIZ ALVES DE LIMA**  
 Diretor executivo

*[Signature]*  
**IRLAN COSTA DE RESENDE**  
 Secretário

**CARTÓRIO MARCELO RIBAS**  
 OFÍCIO DE REG. DE PESSOAS JURÍDICAS  
 SUPER CENTER - ED. VENÂNCIO 2.000  
 0.06, BUB-60, Sala 140-E, 1.º Andar  
 Brasília - DF. - Fone: 2 2 4 - 4 0 2 6  
 Registrado e Arquivado sob o nº 112098 do livro A-24  
 em 25 MAI 1998  
 Titular: Marcelo Caetano Ribas  
 Subst.: Geralda do Carmo A. Rodrigues  
 Paulo Roberto Salum Vieira  
 Lúcia Helena Gomes  
 Alessandra Ferreira da Silva  
 Edione Miguel Pereira

## ATA DA ASSEMBLÉIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO VILLE DE MONTAGNE - AMORVILLE

Às dez horas do dia três de maio de 1998, na Academia Acquaville, reuniram-se todos os moradores e adquirentes de lotes no Condomínio Ville de Montagne (Privê Residencial Ville de Montagne), regularmente convocados por via postal e edital publicado no Correio Braziliense para tratarem dos pontos da pauta: A Assembleia foi aberta pelo Moderador da mesa, Sr. Mario de Jesus Chagas Rosa que ressaltou a importância da Assembléia e a presença de autoridades do Governo do Distrito Federal, em seguida passou a palavra para o Presidente da Associação, Sr. Victor Manuel Perez Jimenez que mais uma vez justificou as razões da criação da AMORVILLE: diz que a criação da Associação dos moradores foi uma consequência natural diante das inúmeras irregularidades cometidas pelos empreendedores e a sua Associação ASVILLE que jamais fizeram nada para legalizar o Ville de Montagne, pelo contrário trabalham contra todas as iniciativas do governo e da Associação de Moradores para legalizar o Condomínio, pois para eles quanto mais irregular é melhor para continuar controlando, aumentando o Condomínio e vendendo cada vez mais lotes. Ressaltou que diante dessas inúmeras irregularidades não restava mais outra alternativa aos moradores do Condomínio senão criar uma entidade que passe a cuidar de seus interesses, pois, todos fomos enganados por essas pessoas que venderam os lotes em área pública, área que não lhes pertencia. Desde 1993, quando a CPI da Grilagem da Câmara Legislativa constatou que o Ville tinha sido "grilado" vivemos em situações precárias pois toda a infra-estrutura, de asfalto, luz e água foram totalmente paralizadas pelos empreendedores, embora já tudo estivesse pago, a ASVILLE que se intitulava representante do Condomínio nada fez a não ser permitir que novas áreas sejam loteadas, novas casas sejam construídas sem as mínimas condições de infra-estrutura. Hoje o Ville de Montagne não tem água suficiente para atender a todos, os esforços dos moradores que até uma caixa de água de 50 mil litros compraram para diminuir o problema o Presidente dessa entidade não permitiu a sua ligação, agora só nos resta correr atrás do prejuízo ainda que seja pelas vias judiciais. Outro problema grave é a rede elétrica do condomínio que está irregular e que a qualquer momento a CEB, e com razão, virá cortar todas as "gambiarras" e até a rede que ainda não foi doada à essa empresa. Portanto decisões importantes são necessária a serem tomadas nesta Assembléia. Seguindo a ordem da Pauta foi tratado do primeiro ponto, a regularização. Foi dada a palavra ao Sr. Jairo, representante do IDHAB, que coordena o cadastramento em todos os condomínios que estão em fase de regularização, o Sr. Jairo respondeu a todas as perguntas sobre o assunto, ressaltou a importância da Associação de Moradores AMORVILLE no processo de regularização como sendo a única Associação legal e legítima para representar o Condomínio Ville de Montagne junto aos órgãos do GDF. perguntado sobre o processo de regularização se sofreria outros rumos com a mudança de governo, o Sr. Jairo respondeu que não, pois, o processo é irreversível, em todo caso a decisão é dos eleitores. quanto a venda duplicada dos lotes o Sr. Jairo conciente da situação, pois sabe que há condomínios onde um mesmo lote foi vendido para 6 pessoas, respondeu que após o cadastramento será estudado caso a caso junto com a Associação de Moradores, para encontrar uma solução negociada ou mesmo até jurídica para não prejudicar os adquirentes de lotes de boa-fé. Sobre a data da assinatura dos contratos com a TERRACAP, o Sr. Jairo diz que no final de maio as pessoas cadastradas no Jardim Botânico e Dom Bosco assinarão os contratos de Concessão Real de Uso e, no mês de junho será a vez dos primeiros cadastrados no Ville de Montagne. Sobre as pessoas que ainda não se cadastraram, o IDHAB continuará cadastrando desde que as pessoas sejam indicadas pela AMORVILLE, que se for necessário poderia ser novamente instalado um posto na Academia Acquaville para fazer novos cadastramentos, mas isso se a Associação entender necessário. Lhe foi perguntado sobre a questão de poder ou não construir no condomínio o Sr. Jairo passou a palavra ao Sr. Ricardo representante da Administração do Paranoá que diz que no momento não há nenhuma regra definida para os condomínios em fase de regularização até que sejam aprovadas as licenças prévia, de instalação e operação dos empreendimentos, enquanto o processo está em andamento as pessoas que já tem suas casas em fase de construção não há nenhum inconveniente, porém novas obras estão sujeitas as regras de posturas existentes em cada Região Administrativa. indagado sobre a atuação da Administração na fiscalização contra a atuação do "grileiros" no Condomínio o Sr. Ricardo justificou a deficiência e os limites de sua competência, diz que a Administração do Paranoá está sempre presente nos problemas que tem surgido no Ville fazendo tudo o que é possível dentro de sua competência que infelizmente é muito limitada. O Senhor Jorge Matos, Presidente da Associação de Moradores do Setor Habitacional São Bartolomeu e Vice Presidente do Federação dos Condomínios Horizontais do DF, enfatizou a importância da AMORVILLE no processo de Regularização do Ville, no trabalho junto ao Setor Habitacional São Bartolomeu e à Federação do Condomínios, diz que a única associação filiada a essa entidade é a AMORVILLE. Quanto à questão da luz, o Sr. Presidente diz que a situação é caótica uma vez que boa parte da rede não foi doada à CEB e se encontra em nome da Tecnosevice de propriedade de um dos empreendedores do Condomínio Sr. Luciano Farias. Sobre essa questão foi decidido que a Associação dos Moradores está autorizada pela Assembléia a proceder a doação dessa rede à CEB tendo em vista que essa rede pertence a todos os moradores que já pagaram quando da compra dos lotes. Sobre a conclusão da rede elétrica das quadras 16A, 16B, 16C, 18, 22 residencial, 22 comercial, 24, 25, 26, 27, 28 e 29 a solução é a contratação de uma firma credenciada da CEB para executar o serviço, O Presidente apresentou um orçamento da SBK, uma firma que já fez serviços no Ville e conhece toda a realidade do Condomínio, apresentou os orçamentos discriminados de cada rua que poderiam ser rateados por cada morador dessas áreas, foi posto em discussão de como seria feito o pagamento, se somente as pessoas beneficiárias ou todos os moradores, a proposta vencedora foi uma proposta alternativa que juntou as duas propostas iniciais. A obra será paga por todos os moradores e proprietários de lotes do Ville de Montagne de forma obrigatória, para essa obra foi instituída uma taxa extra a ser paga junto com a taxa de associado. Essa proposta tem como objetivo manter a unidade do Ville pois somos uma única comunidade e que todos devem colaborar com as taxas de associado e no rateio de toda e qualquer obra que seja